



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CONTROLE DE CAPIM-ANNONI ATRAVÉS DE APLICAÇÃO SELETIVA DE HERBICIDAS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO
Autor	GUILHERME MENEGOL TURRA
Orientador	ALDO MEROTTO JUNIOR

CONTROLE DE CAPIM-ANNONI ATRAVÉS DE APLICAÇÃO SELETIVA DE HERBICIDAS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO

Guilherme Menegol Turra; Aldo Merotto Jr.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A espécie capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees) é originária do sul do continente africano e é uma gramínea estival perene tolerante a geadas. Sua elevada capacidade competitiva, aliada a alta produção de sementes de tamanho diminuto com grande viabilidade e longevidade, favorecem a dispersão e estabelecimento em campos degradados por pastejo excessivo e áreas com espaços abertos na comunidade. Esta invasora é um dos principais problemas da atividade pecuária no sul do Brasil e afeta a estabilidade do bioma Pampa. Os objetivos do presente estudo são estabelecer a melhor forma de utilização do aplicador seletivo Campo Limpo™ em relação a época de aplicação e avaliar o efeito de cinco sais de glifosato para o controle de *E. plana*. Os experimentos foram conduzidos em área de pastagem com elevada infestação e grande desenvolvimento das touceiras de capim-annoni na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS em Eldorado do Sul. O delineamento utilizado foi o de blocos completos casualizados com quatro repetições por tratamento. As parcelas experimentais tinham 45 m² (10 x 4,5 m) e as aplicações ocorreram no dia 18 de janeiro de 2017, quando as touceiras estavam no início do estágio reprodutivo, com aproximadamente 90% de folhas verdes, e no dia 04 de setembro de 2017, quando as touceiras estavam reestabelecendo o desenvolvimento após o inverno, com aproximadamente 50% de folhas verdes. A aplicação foi realizada com o aplicador seletivo Campo Limpo™ desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sul. Os sais de glifosato utilizados foram isopropilamina, dimetilamina, amônio, di-amônio e potássio nas doses de 720 e 1440 g ha⁻¹ de e.a. e equipamento calibrado para aplicação de 24 L ha⁻¹ de calda. A velocidade de aplicação foi de 3,67 km h⁻¹ em todos os tratamentos. Após a aplicação de cada tratamento o implemento foi lavado com sabão líquido e jato de alta pressão de água, garantindo eliminação de resíduos do tratamento anterior. Avaliações de controle visual foram realizadas aos 14, 28 e 90 dias após a aplicação (DAA) e aos 35 DAA se realizou coleta de massa de capim-annoni em área de 0,25 m². Os dados foram analisados pelo software Winstat e submetidos aos testes de Lilliefors, teste F e teste de comparação de médias. Em ambas épocas de aplicação ocorreu interação significativa entre doses e herbicidas em todas as avaliações. Para a aplicação de janeiro, glifosato sal di-amônio e sal potássico se mostraram superiores aos 14 DAA com 60 e 56,3 % de controle, respectivamente. Já aos 28 e 90 DAA glifosato sal di-amônio se destacou isoladamente na maior dose, atingindo controles de 94,25%, com os demais tratamentos variando de 75 a 80% de controle na última avaliação. A avaliação de massa seca aos 35 DAA, indicou ausência de efeito de doses, mas apresentou menores valores para glifosato sal di-amônio que apresentou 47,5% de redução. A formulação de glifosato sal di-amônio foi sempre destacada obtendo os maiores níveis de controle e maior redução de massa das touceiras em todas as avaliações. Na aplicação de setembro, aos 14 DAA glifosato sal potássico se destacou na dose de 720 g ha⁻¹ de e.a. Já na dose de 1440 g ha⁻¹ de e.a glifosato sal amônio e sal di-amônio foram superiores. Aos 28 DAA glifosato sal potássico foi superior em ambas as doses, estatisticamente igual ao glifosato sal di-amônio na maior dose. Com 90 DAA os maiores controles na dose de 1440 g ha⁻¹ de e.a foram para glifosato sal potássico e sal di-amônio, com, respectivamente, 66,3 e 68,8% de controle, com variação de 55 a 63,8 % de controle nos outros tratamentos. Na dose inferior se destacaram glifosato sal potássico e glifosato sal isopropilamina. Aos 35 DAA a efeito de redução de massa de matéria seca em relação a testemunha foram superiores os tratamentos de glifosato sal dimetilamina, e glifosato sal di-amônio, com 45,5% de redução na maior dose. A época de aplicação em que foram encontrados os maiores níveis de controle foi em janeiro, provavelmente devido a maior atividade fisiológica da planta que proporcionou maior absorção, translocação e efeito do herbicida.